

## FATORES DE RISCO PARA QUEDAS NA POPULAÇÃO NONAGENÁRIA

**Introdução:** Entende-se como queda qualquer deslocamento não intencional do corpo para um nível inferior à posição inicial com incapacidade de correção em tempo hábil, sendo a população idosa muito vulnerável a esta problemática, que atinge cerca de 30% dos idosos todos os anos. **Objetivo:** Tem-se como objetivo da presente pesquisa identificar fatores de risco comportamentais e ambientais do fenômeno quedas em idosos nonagenários.

**Delineamento e Métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo observacional quantitativo. Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, vinte e três idosos foram abordados, todos submeteram-se ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O instrumento de coleta de dados utilizado foi o questionário de Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional 20 (IVCF-20). Para análise dos dados utilizou-se o Cálculo do Qui-Quadrado de Pearson.

**Resultados:** Os principais fatores de risco para queda, quando utilizados os indicadores do Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional 20, incluem, principalmente, a capacidade de elevar os braços acima do nível da cabeça ( $p=0,029$ ). As outras variáveis analisadas, adquiridas a partir do teste de Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional 20, tiveram correlação insignificante segundo o Chi Quadrado de Pearson. No presente estudo, encontrou-se a ocorrência de mais de duas quedas no último ano em 39,13% da população entrevistada, com a faixa etária média de 92,75 anos, e 78,26% da amostra sendo considerada frágil, com pontuação no IVCF-20 maior que 15. **Conclusão:** Tem-se como fator de risco comportamental para quedas na população nonagenária a capacidade de elevar os braços acima do nível da cabeça, que pode estar relacionada com uma maior independência e exposição a atividades cotidianas sem monitorização.

**Palavras Chave:** Idoso. Fatores de risco. Acidente por quedas.